

COMEÇANDO... (5 min)

Comente a frase de Donald McGarvan: “A maneira de completarmos a Grande Comissão é plantar uma igreja em cada comunidade no mundo”.

TEMPO DE ORAR (5 min)

- ⇒ Ore sobre os problemas e as dificuldades que poderão aparecer.
- ⇒ Ore pelas pessoas que hoje querem servir em PGMs; os que estão aqui e os que virão.
- ⇒ Ore pela revitalização da SIB em Goiânia; suplique por avivamento a partir de nós.
- ⇒ Ore pelo encontro de hoje, suplique a direção de Deus.

TEMPO DE CANTAR (5 min)

Oferta de amor (Desconhecido)

Venho Senhor minha vida oferecer // Como oferta de amor e sacrificio

Quero minha vida a Ti entregar // Como oferta viva em Teu altar

Pois pra Te adorar // Foi que eu nasci

Cumpra em mim o Teu querer // Faça o que está em Teu coração

E que a cada dia eu queira mais e mais // Estar ao Teu lado Senhor.

TEMPO DE OUVIR (15 min)

Crianças no encontro do PGM

Normalmente, temos um número expressivo de crianças nos nossos encontros de PGM. Algumas vezes elas é que são responsáveis pela assiduidade dos pais, pois o dia do encontro é esperado e muito desejado no coraçãozinho delas. Temos a responsabilidade de garantir o melhor para as crianças. Isso envolve capacitação do PGM para que cada criança seja ministrada no momento do encontro infantil. Muitas são as formas que o PGM tem para promover um momento agradável e de crescimento para cada uma das crianças, independentemente da idade.

O encontro infantil deve ser preparado com carinho. É muito importante que previamente já se saiba onde as crianças vão se reunir e o que vai ser oferecido para elas; e que durante o tempo do encontro do PGM, as crianças sejam submetidas a momentos lúdicos com comunhão e aplicação da Palavra de Deus.

A igreja deve preparar um material de estudo com roteiro infantil com aplicações pessoais para a criança e também tarefas práticas que proporcionem um encontro divertido e instrutivo ao mesmo tempo. Às vezes há variedade de idades no encontro e isso exigirá maior sensibilidade da pessoa responsável pelas crianças.

É também muito importante que as crianças participem de partes do encontro com os adultos como abertura e louvor. É fundamental que o PGM não veja as crianças como dificuldades, mas sim como oportunidades. Crianças não são o futuro. São o presente.

A educação dos filhos é responsabilidade dos pais, mas cabe à igreja contribuir na formação das crianças por meio da vivência de um amor genuíno e dando a cada um dos pequeninos seu devido valor. Ajudar os pais no cuidado de seus filhos é necessário e gera intimidade entre o PGM e a criança.

Existem pessoas que têm um dom natural para ensinar às crianças e cuidar delas. Essas pessoas, porém, não podem ser privadas totalmente da bênção de também participar dos encontros. Uma escala pode ser desenvolvida pelo líder para que todos participem esporadicamente do cuidado das crianças.

A família hospedeira

Como já dissemos, o PGM pode se tornar um instrumento poderoso para a vivência dos Princípios Multiplicadores – i.e., oração, evangelização discipuladora, plantação de igrejas, formação de líderes multiplicadores e compaixão e graça. Para que isso seja possível, a família que cede sua casa para o encontro do PGM deve estar comprometida com esses princípios.

Isso não significa que o hospedeiro deve ser necessariamente cristão. Pode haver pessoas, embora não convertidas, que estejam interessadas em abrir seu lar para que se tornem pontos de encontros para o ensino da Palavra de Deus. Essas pessoas devem ser atendidas, pois essa será uma grande oportunidade para evangelização discipuladora.

Para o bom andamento do PGM, os membros da família hospedeira devem estar muito conscientes de suas responsabilidades, que são:

Amar as pessoas: O hospedeiro tem que ter um coração cheio de amor pelas pessoas. É muito importante olhar para as pessoas como Jesus olhava – “Quando viu as multidões, teve compaixão delas, pois estavam confusas e desamparadas, como ovelhas sem pastor” (Mateus 9.36). Como cristãos, temos que ter um olhar compassivo com os que estão vivendo de maneira atribulada e que muitas vezes estão em busca de um lugar de refrigério. Nossas casas devem expressar o amor de Cristo na prática e devem ser este lugar de paz que muitas pessoas estão procurando. Os hospedeiros precisam ter muito claro em seu coração que precisam abrir a casa e estar dispostos a amar todos que a ela chegarem.

Convidar pessoas: Ter um encontro do PGM em nossas casas é a grande oportunidade para convidar muitos amigos e familiares que teriam grandes dificuldades de irem ao templo conosco. Por isso, necessitamos aproveitar ao máximo as oportunidades. É sempre um grande privilégio receber o PGM, ainda mais sabendo que este encontro será uma grande oportunidade de receber todos os familiares para que possam também participar deste momento.

Oferecer um ambiente acolhedor: A casa onde vai acontecer o PGM deve ser um local a que tenhamos vontade de retornar, um ambiente acolhedor. Um lugar em que o visitante será bem recebido e terá a sua presença valorizada. O ambiente onde estaremos reunidos também deve expressar o nosso amor aos que estão chegando. Digo mais, o PGM deve ser um ambiente acolhedor, ou seja, um lugar em que o visitante tenha o sentimento de acolhida muito forte em seu coração. Ele não pode sair dali da mesma maneira que entrou. Vivemos em um mundo de relacionamentos frios. Parece que ninguém se importa com o outro. Por isso, o ambiente acolhedor é muito importante para a permanência dos visitantes.

Lanches e momentos de comunhão: Quando pensamos em lanche, não estamos falando em um superjantar. O lanche nem sequer é obrigatório. Esse momento, no entanto, é importante, pois, dependendo do contexto, muitas pessoas chegam ao PGM direto do trabalho sem muitas vezes terem tido a chance de fazer uma pequena refeição antes do encontro. Fica a critério do hospedeiro em acordo com o líder do PGM se o lanche será servido antes ou depois do encontro. Quando é no fim, há mais tempo para a comunhão. Para não ficar pesado para o hospedeiro, especialmente no caso de PGMs em local fixo, todos devem se unir e compartilhar tarefas, abençoando os participantes com muito amor e dedicação, lembrando do necessário rodízio para que todos participem dos momentos do encontro. E melhor dar do que receber!

TEMPO DE COMPARTILHAR (30 min)

1. **Como compartilhar o seu testemunho pessoal:** este é um momento muito especial em que você, com palavras simples, poderá contar o que Jesus fez por você. Pedro, o apóstolo, disse assim: *“consagrem a Cristo como o Senhor de sua vida. E, se alguém lhes perguntar a respeito de sua esperança, estejam sempre preparados para explicá-la.”* (1Pe 3.15). Ao compartilhar seu testemunho pessoal, considere pelo menos quatro perguntas que precisarão ser respondidas:
 - 1.1 – Como era a minha vida antes de conhecer a Cristo?
 - 1.2 – O que me fez perceber a minha necessidade de Cristo?
 - 1.3 – O que aconteceu para que eu fosse salvo?
 - 1.4 – Como a minha vida mudou desde aquele dia?

2. Eis os **quatro assuntos que devemos lembrar quando compartilharmos o evangelho**, em particular ou em público: (1) Deus, (2) homem, (3) Cristo e (4) resposta. Em outras palavras, falando do evangelho...
 - 1) Eu expliquei que Deus é o nosso santo e soberano Criador?

 - 2) Deixei claro que nós, humanos, somos uma mistura esquisita: feitos de um modo maravilhoso à imagem de Deus, mas horrivelmente caídos, pecaminosos e alienados de Deus?

 - 3) Expliquei quem é Jesus e o que ele fez - ou seja, que Ele é o Deus-Homem, que permanece de modo exclusivo entre Deus e o homem como substituto e Senhor ressurreto?

 - 4) E, finalmente, ainda que eu tenha compartilhado tudo isso, afirmei com clareza que a pessoa tem de responder ao evangelho e crer nesta mensagem, convertendo-se de sua vida de egocentrismo e pecado?

TEMPO DE ORAR UNS PELOS OUTROS (15 min)

⇒ Pedidos de oração (anotar):

TEMPO DE MULTIPLICAR (5 min)

⇒ Anote aqui os nomes de seus alvos de oração:

TEMPO DA IGREJA (5 min)